



Usando o granito como material de construção, o Pelourinho manuelino de Vila Cova ergue-se na Praça que lhe herdou o nome, uma recordação do poder administrativo que a vila já teve. O Pelourinho é de fuste octogonal, rematado em agulha quadrangular ornamentada. Pela voz do povo circula uma história que, embora pouco credível, assume alguns contornos de imaginário que só as gentes portuguesas conseguem delinear. Um orifício no fuste do Pelourinho serviria, segundo populares, para amnistiar os criminosos que, fugindo da lei, ali conseguissem chegar e enfiar o dedo no orifício.

Embora *sui generis*, esta explicação pouco ou nada terá de verdade.

É mais credível que o orifício ali se encontra pelo desaparecimento de um qualquer ferro que teria sido colocado no fuste para permitir o acorrentar dos criminosos.